



PLANEJAMENTO DE AUDITORIA INTERNA PARA INVENTÁRIO DE ESTOQUES DE
EMPRESA INDUSTRIAL

INTERNAL AUDIT PLANNING FOR THE INVENTORY OF INDUSTRIAL COMPANY
STOCKS

Najla Paz Gomes¹

Graduanda em Ciências Contábeis pela Unievangélica – GO.

Carlos Renato Ferreira²

Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da Unievangélica – GO

1 Najla Paz Gomes - Bacharelanda no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – Email: najlapazgomes@gmail.com

2 Carlos Renato Ferreira – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) – Brasil – Email: crfac4@outlook.com

Resumo: Neste presente estudo apresenta o planejamento de auditoria interna para inventário de estoques de empresas industriais. Sendo assim, o objetivo geral do trabalho em questão é apresentar ao leitor como o planejamento em auditoria pode ajudar no relatório da auditoria interna para inventário de estoques de empresas industriais. Expondo o termo de uma empresa industrial como também o conceito de auditoria e seus respectivos termos que podem ser aplicados em uma empresa, que por sua vez são interna e externa, porém o enfoque maior será na auditoria interna. Eventualmente, as empresas não possui o ato de se planejar antecipadamente, trazendo uma desvantagem para qualquer negócio. Para isso, será abordado a importância do planejamento na auditoria interna que naturalmente ajudará o auditor nos seus procedimentos em inventários de estoques de empresas industriais. Dessa forma, para que o auditor interno tenha relatórios eficazes que o ajudará em sua tomada de decisão sobre a situação de uma determinada empresa, é essencial antes de tudo elaborar um plano para ter a certeza do que se pode fazer. O método de investigação do presente estudo utilizar-se-á, a revisão bibliográfica, tendo uma metodologia pautada em pesquisa qualitativa.

Palavras Chave: Planejamento; Auditoria interna; Estoques.

Abstract: This study presents the internal audit planning for the inventory of industrial companies. Therefore, the general objective of the work in question is to present to the reader how the planning in auditing can help in the report of the internal audit for inventory of inventories of industrial companies. Exposing the term of an industrial company as well as the concept of audit and its respective terms that can be applied in a company, which in turn are internal and external, however the main focus will be on internal audit. Eventually, companies do not have the act of planning ahead, bringing a disadvantage to any business. For this, the importance of planning in the internal audit will be approached, which naturally will assist the auditor in his procedures in inventories of inventories of industrial companies. Thus, for the internal auditor to have effective reports that will help him in making his decision on the situation of a certain company, it is essential, first of all, to develop a plan to be sure of what can be done. The research method of the present study will be used, the bibliographic review, having a methodology based on qualitative research.

Key Words: Planning, Internal audit, Inventories.

1. INTRODUÇÃO

É de extrema importância o planejamento em si nas organizações, a necessidade de se planejar, antecipadamente, é como base para o desenvolvimento de estratégias programadas para atingir determinado objetivo.

Para uma clara e suscita auditoria interna o recomendável é ter um bom planejamento, afim de compreender produtos, processos, atividades e preliminares das áreas, com o intuito de estabelecer datas e amplitude. (NBC T1 01, 2003)

Quanto aos procedimentos de auditoria interna para uma boa conclusão e uma justa sugestão, o auditor faz uso dos procedimentos internos através de exames como testes de observância e testes substantivos. (NBC T-12, 1995)

Assim a auditoria de estoques tem por função determinar se houve aplicação das normas gerais da contabilidade, tal como se as demonstrações financeiras estão de modo correto e se nas notas efetuou a propagação esclarecedora. (ATTIE, 2011)

Neste trabalho, justifica-se apresentar a preparação do auditor interno dentro das organizações para inventário de estoques, especialmente no ramo industrial. Sendo que o estoque é um dos ativos mais importantes dentro de uma empresa, principalmente pela sua relevância nas atividades industriais.

Com base em tais situações mencionado anteriormente, este projeto apresenta a seguinte problemática: **Como o planejamento de auditoria pode ajudar no relatório da auditoria interna para inventário de estoques de empresas industriais?**

O objetivo geral deste trabalho é pesquisar como o planejamento em auditoria pode ajudar no relatório da auditoria interna para inventário de estoques de empresas industriais.

Os objetivos específicos são conceituar auditoria, expor os tipos de auditoria, contextualizar auditoria interna, pesquisar planejamento em auditoria, analisar a importância do planejamento em auditoria interna para inventário de estoques de empresas industriais.

Os objetos investigados é o planejamento de auditoria interna e sua importância em inventários de estoque em empresas industriais, e para atingir os objetivos gerais e específicos a metodologia adotada nessa pesquisa foi qualitativa do tipo bibliográfica.

2. METODOLOGIA

O método de investigação do presente estudo utilizar-se-á, a revisão bibliográfica, tendo uma metodologia pautada em pesquisa qualitativa, onde a mesma é descrita por Deslandes (1994) como um método que atua na compreensão, aceções, crenças, o que coincide com os processos e fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização das variáveis.

Desse modo, a autora enfatiza que as características da pesquisa qualitativa visam compreender o indivíduo e o seu meio.

Silva e Menezes (2001) também apresenta características do modelo de pesquisa qualitativa como uma introdução do mundo fictício ao real, onde a particularidade de um indivíduo não pode ser descrita através de números, enfatizando ainda que o pesquisador é uma peça fundamental para o garimpo de dados.

Para Silva e Menezes a pesquisa qualitativa é uma relação entre o mundo real e o sujeito. É uma busca em compreender o comportamento do que aquilo representa, estudando as suas particularidades e seus aspectos principais.

No tocante a revisão bibliográfica Gil (2012) enfatiza que a investigação tem como finalidade possibilitar maior familiaridade com o problema, assim torná-lo mais claro, tendo como fator principal o aperfeiçoamento das ideias.

Para o autor a investigação é um modelo que busca respostas para questões ainda não compreendidas e dessa forma, fazer do meio estudado uma ideia sólida.

A pesquisa segundo Minayo (1993) é uma ferramenta que aproxima através das interdisciplinaridades dados qualitativos ou quantitativos da realidade, que se perpetua em seu meio fazendo com que a mesma não se concretiza.

Como aborda o autor a pesquisa é considerada como um mecanismo essencial para o ligamento entre realidade e dados.

Para uma melhor uma compreensão utilizaremos da pesquisa bibliográfica, afim de conclusão. Cervo e Bervian (1983, p. 55) descrevem que o método da pesquisa bibliográfica "explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos".

Assim sendo, Cervo e Bervian enfatiza que o mesmo é um modo de respostas para um variável problema partindo de princípios já estudados e descritos em obras já publicadas.

Gil (2002 p. 44), explica que uma pesquisa bibliográfica "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".

E assim o autor nos mostra que a pesquisa bibliográfica é um modelo que o indivíduo pesquisador toma conhecimento e como consequência adquire resultados para sua problemática.

Dessa maneira, utilizaremos de instrumento o método qualitativo e a pesquisa bibliográfica, focando em base descritiva que tem como a principal função descrever um fenômeno do planejamento de auditoria interna para inventário de estoque de empresas industriais.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Conceito de Empresa Industrial

De acordo com Chiavenato (2005, p.24) "uma organização é um conjunto de pessoas que atuam juntas em uma criteriosa divisão de trabalho para alcançar um propósito comum".

O conceito da empresa segundo o autor é uma repartição de trabalho desenvolvida por uma equipe de pessoas que visa o crescimento da empresa em que estiver ligado.

Para Crepaldi (1998 p.27), "uma empresa é uma associação de pessoas para a exploração de um negócio que produz e/ou oferece bens e serviços, com vistas, em geral, à obtenção de lucros".

Para a constituição de uma empresa é necessário ter a junção de pessoas que terão como função de produzirem serviços como planos para se obter lucros futuramente.

"Indústria é uma atividade econômica que surgiu na Primeira Revolução Industrial, no fim do século XVIII e início do século XIX, na Inglaterra, e que tem por finalidade transformar matéria-prima em produtos comercializáveis, utilizando força humana, máquinas e energia." (WIKIPEDIA, 2020).

No ramo industrial o seu principal objetivo é trazer para o fornecedor um produto que passará por um processo desde a matéria- prima para um produto a ser comercializado usando-se a mão de obra qualificada e instrumentos necessários para o mesmo.

"Empresas industriais são aquelas que transformam matérias-primas, manualmente ou com auxílio de máquinas e ferramentas, fabricando mercadorias. Abrangem desde o artesanato até a moderna produção de instrumentos eletrônicos". (SEBRAE, 2020).

Quando uma matéria-prima se transforma em um produto a ser comercializado são feitas processos desde a mão de obra ao auxílio de instrumentos que fabricarão o mesmo, dizemos que são empresas industriais.

3.2 Conceito de Auditoria

Entende-se que a auditoria é um meio de levantar dados diariamente para verificação de operações e transações de uma entidade, expondo os erros e fraudes durante a revisão dos seus procedimentos.

Segundo Crepaldi (2002, p. 23) “ de forma bastante simples, pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”.

A auditoria é uma repartição da contabilidade, onde a mesma é de fundamental importância, pois parte do pressuposto da necessidade do uso dos seus procedimentos técnicos.

Como relata Vaniza:

A palavra auditoria vem do latim audire, que significa ouvir. Inicialmente, foi utilizada pelos ingleses, auditing, quando houve a necessidade de mostrar os procedimentos técnicos em uma revisão de contabilidade. A palavra ouvir é a essência de um trabalho de auditoria. O auditor precisa, antes de tudo, ouvir para depois confrontar os fatos com as normas e formar uma opinião. (PEREIRA,2016, P.1).

Para a autora a auditoria é a arte de ouvir, entender a situação, reformular os fatos e enfim determinar seu parecer de forma objetiva.

Já para Gil (1999) a auditoria é um encargo administrativo que abrange um conjunto de técnicas que poderão ser usadas pelo auditor responsável, afim de agregar evidências na execução do seu papel de trabalho.

Gil salienta que o gerenciamento empresarial tem a função de facilitar a determinação do auditor em seu parecer.

3.3 Tipos de Auditoria (Interna X Externa)

A auditoria se classifica em duas classes fundamentais: interna e externa. Ambas têm um papel fundamental no desenvolvimento das atividades organizacionais, relativa à forma de intervenção:

A auditoria interna é facultativa, em função de previsão estatutária, funcionando como instrumento de apoio à gestão e objetivando verificar se o controle interno está em efetivo funcionamento, proferindo o auditor, quando cabível, sugestão para melhora de tais controles internos ou implantação de controles, caso não existam. (CREPALDI, 2016, p.69)

Crepaldi nos traz uma definição de auditoria interna como um exame das demonstrações contábeis que tem como objetivo examinar a condição de um sistema, como uma ferramenta de averiguação do controle interno.

Segundo Jund (2001) a auditoria externa é um dos métodos usados na contabilidade, e é designada basicamente para a execução de dados através da escrituração contábil, a fim de confirmar a veracidade destes dados.

Sendo assim, a auditoria externa confere os registros descritos nas escriturações contábeis.

3.4 Auditoria Interna

A auditoria interna é uma atividade desempenhada dentro de uma organização, sendo de grande relevância para o controle de fraudes e erros, que visa obter os seguintes resultados:

Simplificar procedimentos e, portanto, otimizar os custos; melhorar a execução e a eficiência das áreas; corrigir problemas organizacionais, funcionais ou operacionais; otimizar a aplicação da legislação fiscal e seus custos; melhorar a qualidade e velocidade de informações para a tomada de decisões gerenciais. (JUND, 2004, P. 28).

A atuação da auditoria interna tende a desenvolver atividades em geral com eficiência, buscando grande desempenho para tomadas de decisões através da qualidade das suas informações.

Segundo Attie (1992) a auditoria interna presta assistência ao departamento administrativo para identificação nos seus procedimentos internos e políticos, sistema contábil e controle interno, e por fim se estão de fato sendo seguidos em conformidade com as normas contábeis.

Assim sendo, a auditoria interna além do seu papel de trabalho, também auxilia na administração como meio de identificar todos os procedimentos efetivos.

Para Franco e Marra (2001) a auditoria interna é exercida por um auditor de qualificação permanente dentro da empresa. Exercendo sua função com total independência profissional.

O auditor interno pode ter vínculo empregatício com a empresa, diferente do externo, ou seja, o auditor interno é um profissional em exercício em empresas com contrato a longo prazo, mas exercendo a função de forma independente tendo todos os direitos em que um auditor externo possui.

3.5 Definição de Planejamento

O planejamento é um meio de assegurar o futuro como formas de estabelecer as diretrizes, diretrizes essas que tem como partida uma boa administração no elaborar de suas atividades.

Segundo Maximiano (2004) o planejamento é uma ação desenvolvida para tomadas de decisões. Decisões que, de alguma forma, influenciará o desempenho da empresa.

Dessa forma, fica claro a necessidade de se planejar, a mesma estabelecerá a conduta que a empresa quer obter.

Essa afirmação é reforçada por Lacombe e Heiborn (2003, p. 162) que “ o planejamento é um processo administrativo que visa determinar a direção a ser seguida para alcançar um resultado desejado. ”

Como reforça o autor o processo de planejamento é como uma bússola que indica com precisão o caminho desejado.

Já Megginson, Mosley e Pietri Jr. (1998, p. 134) dizem que “ o objetivo de um plano é assegurar-nos de que os recursos contribuam positivamente para se atingirem os objetivos da organização.”

Claramente, o autor determina o propósito do planejamento que tem como um intuito facilitar os meios para as empresas lucrarem em seus negócios.

Para Chiavenato (2004) o planejamento é uma das funções mais importantes no meio administrativo, planejar significa interpretar as futuras missões afim de obter uma organização vantajosa.

Desse modo, o planejamento determina as rotas principais em que se deve trilhar para assim alcançar os objetivos de forma eficaz.

3.6 Importância do Planejamento para Auditoria Interna

Como vimos no tópico anterior o planejamento possui uma grande importância. E dentro da auditoria interna não é diferente, pois quando uma instituição financeira cria um plano de ação, os objetivos traçados por meios de planos são evidenciados através das metas atingidas.

Segundo Drucker (1997, p.47) “quando a empresa traça objetivos e metas, e busca alcançá-los, ela tem claramente definido do porque ela existe, o que é e como faz, e onde quer chegar”.

Um auditor, sabendo da importância do planejamento, traçara planos para efetivamente alcançá-lo, criará estratégias visando resultados positivos, ou seja, o profissional tem convicção do porquê da existência da empresa.

Faria afirma (1996, p. 72) que “ sem planejamento as decisões organizacionais ficam ao capricho do acaso e de escolhas de última hora ”.

A inexistência de um planejamento acarretará em conflitos e a visão de um futuro próspero não trará tomadas de decisões positivas.

César (1995, p. 200) ressalta três principais benefícios para o planejamento: “permanência das decisões, não significando imobilidade, equilíbrio e melhor desempenho organizacional”.

Sem dúvida, o planejamento traz uma abrangência de benefícios para as organizações como a estabilidade, decisões que contraria os riscos, equilíbrio e resultados eficazes.

De acordo com Crepaldi (2016, p. 687) “ O objetivo global de um exame de auditoria é dar aos auditores provas suficientes para fundamentar seu parecer sobre as demonstrações financeiras, em sua totalidade.”

Portanto, de modo central a auditoria auxilia os auditores por meio da investigação para obtenção de melhores resultados em suas demonstrações contábeis.

3.7 Procedimentos de Auditoria nos Inventários de Estoques

Para Crepaldi (2016) para serem desenvolvidos os programas de auditoria, o auditor responsável precisa levantar alguns pontos importantes, como:

Quais são os objetivos da auditoria ao examinar esse setor da empresa? Que procedimentos de auditoria são necessários para que o auditor atinja seus objetivos? (CREPALDI, 2016 P.688)

3.7.1 Auditoria de Estoques

Estoque é uma área com grande probabilidade de erros dentro de uma organização, tendo em vista que o estoque entra fornecedor (contas a pagar), cliente (contas a receber) e mercadoria no físico (estoque físico).

Para Crepaldi (2004, p.390), "os estoques constituem o principal item do ativo de muitas empresas e, nestas, dedica-se geralmente um tempo considerável à sua verificação".

O estoque é um ativo de muita relevância para a empresa. E é também um ativo que exige do auditor um cuidado mais aprimorado.

Castiglioni (2007, p.17) define estoques como "todos os bens e materiais mantidos por uma organização para suprir demandas futuras, ou seja, é a diferença entre a aquisição e a demanda momentânea".

O autor Castiglioni define estoques como um conjunto de bens intangíveis.

Conforme Almeida (2003) os estoques são bens que são determinados dentro da

contabilidade como ativo circulante que possui um valor significante nas demonstrações contábeis como também no final de cada período social em uma empresa.

Portanto, a auditoria de estoques vem seguindo o conceito de liquidez onde devem ser devidamente contabilizados e registrados no final de cada período.

3.7.2 Objetivos da auditoria de estoque

A atuação da auditoria nos estoques vem com uma série de sequências a ser seguidas.

Para Franco e Marra (2001) os objetivos da auditoria na área de estoque é verificar se os estoques são da empresa auditada, determinar se os estoques estão em perfeitas condições para uso e fazer uma análise de avaliação conforme a teoria da contabilidade.

Esses eventos a serem seguidos são mensurados em conformidade com o controle de estoques de uma determinada empresa auditada.

3.7.3 Inventário Físico

Segundo Martins (2001, pág. 199) “O inventário físico consiste na contagem física dos itens de estoque, caso haja diferenças entre o inventário físico e os registros do controle de estoques, devem ser feitos os ajustes conforme recomendações contábeis e tributárias”.

O inventário físico conforme o autor, é uma relação feita da entrada e saída de produtos, sendo que o mesmo deve ser compatível na contagem de itens tanto no inventário físico como na gerência de estoques conforme as normas contábeis.

3.7.4 Procedimentos de Auditoria nos Estoques

Nesse tópico serão mostrados alguns dos procedimentos que podem ser usados na execução dos trabalhos da auditoria dos estoques.

Que são segundo Attie (1998) desde a apuração de todos os estoques e materiais de uma empresa, e tendo a confirmação do mesmo para que possa feita a elaboração de notas fiscais de compra e venda.

Attie (1998) afirma que deve serem feitos cálculos desde a contagem das mercadorias, do valor total da mercadoria que é a quantidade pelo preço unitário, dos impostos e demais despesas. Como também ser feito a escrita fiscal de todos os produtos que serão mostrados em exames de compra, fabricação, registros e de compra e venda.

São métodos necessários que devem ser desenvolvidas efetivamente pelo auditor para evitar transtornos em suas operações, procedimentos que auxiliará o mesmo no desenvolver de suas atividades.

3.7.5 Procedimentos de Auditoria nos Estoques de Inventário Físico

Franco e Marra (2001) destacam ações do auditor em inventário de estoques que são a partir da retificação da empresa para assim o levantamento de um inventário físico em conformidade com o que a empresa representa.

Primeiramente reunir a equipe para o treinamento, orientando sobre os pontos essenciais do inventário e suas respectivas características. Sendo confiscado toda entrada e saída de materiais de estoque, como também a obtenção das suas notas fiscais. (FRANCO E MARRA, 2001)

No processo do inventário físico as atualizações das informações do sistema devem estar de acordo que foram lançados pelo cliente. Fazendo também a averiguação de todos os itens antigos, podres, não comercializado, e aqueles que estão com baixas vendas. (FRANCO E MARRA, 2001)

Analisar os documentos necessários para comprovação do custodiante, mostrando que a mercadoria é de fato da empresa e que está em perfeito estado e livre de qualquer obrigação, em caso de inventários em propriedade de terceiros. (FRANCO E MARRA, 2001)

E assim os estoques que eram de propriedade de terceiros possam ser reconhecidos e eliminados dos inventários da empresa. (FRANCO E MARRA, 2001)

A mercadoria que está em desenvolvimento e por acaso não tenha sido confiscado, será necessário a revisão de todos os procedimentos usados pela empresa para a verificação da aparição do objeto que está em desenvolvimento. (FRANCO E MARRA, 2001)

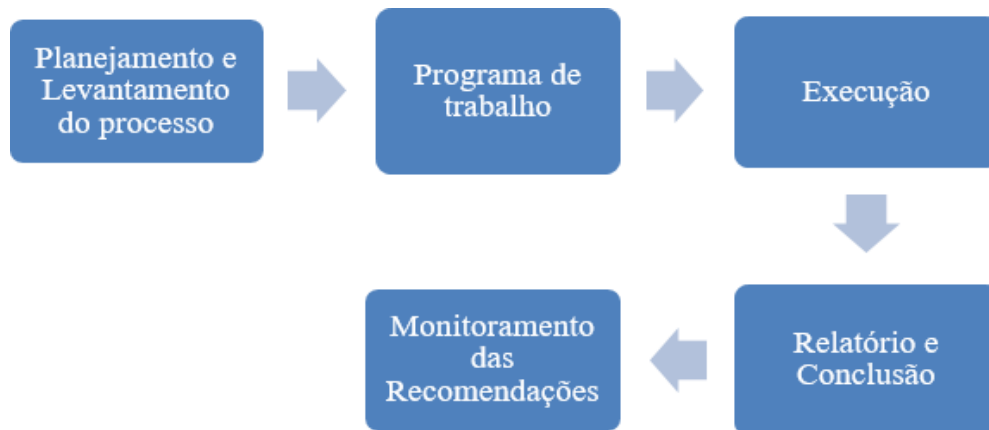
E assim, possa ser preparado um documento oficial que declara a conclusão quanto á admissibilidade do inventário físico. (FRANCO E MARRA, 2001)

São procedimentos importantes, etapas necessárias para a elaboração de um inventário de estoque. Por isso existe todo esse processo desde o início até a conclusão do mesmo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo apresentado nos traz a importância do planejamento para auditoria interna em inventário de estoques de empresas industriais. Mas, antes de planejar um trabalho de auditoria, o auditor responsável com toda sua dedicação precisará ter conhecimento das etapas de uma auditoria interna e como ela é dividida:

Figura 1 – Processo de Auditoria Interna



Fonte: Núcleo de Conhecimento.

Pode-se observar que para um bom funcionamento de uma empresa auditada, será necessário ter como levantamento as etapas do processo que se utiliza em uma auditoria interna, para que o próprio auditor responsável possa indicar suas recomendações que foram descobertas durante sua execução de trabalho de forma objetiva e clara.

Conforme Attie (1998) o planejamento é o começo de tudo, antes de realizar qualquer trabalho, a construção do planejamento é o que determinará um caminho premeditado, com uma visão futura, definida e estudada.

Sendo assim, a essência do planejamento beneficia o controle de estoque, como em uma elaboração adequada e compartilhada através de um inventário físico. Portanto, a utilização do planejamento em uma empresa industrial terá como contribuição extremamente favorável.

5. CONCLUSÃO

Após ser utilizado o método de investigação do presente estudo, podemos compreender o quanto o planejamento de auditoria interna pode auxiliar e ser de suma importância no controle de estoques de uma empresa industrial.

Para que o planejamento de auditoria possa ajudar no relatório da auditoria interna é necessário o uso dos métodos e procedimentos mencionados, que além de auxiliar o auditor em seus relatórios, proporcionará uma dinâmica revolucionária.

Os auditores internos devem começar a desenvolver um cronograma de suas atividades diariamente, pois o planejamento concede um leque de oportunidades e uma disseminação de ideias que contraria qualquer dano ou risco futuramente.

Para que isso aconteça, os fatores simultâneos devem ser levados em consideração. Lembrando que para elaboração de qualquer plano inicial, demanda tempo e comprometimento, significa que independente do resultado, o auditor deverá se esforçar o suficiente até que se obtém uma definitiva conclusão.

Conclusão essa, que motiva o auditor a seguir seu plano original, pois o conduzirá para uma minimização de conflitos internos. Além de conseguir uma ilustração elaborada e interpretativa de inventário de estoque.

Entretanto, o planejamento pode ajudar o auditor interno, pois ele depende de um plano para executar qualquer papel de trabalho, mesmo que simplificado, a sua importância nos traz a imagem das metas do auditor sendo efetivamente alcançados.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo**. 6ª ed. São Paulo; Editora: Atlas, 2003.

ANTÔNIO, César. **Introdução a Administração**. 4º ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

ATTIE, Willian. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Auditoria: Conceitos e Aplicações/** William Attie, 5º ed.- a São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Logística operacional: Guia Prático**. São Paulo: Editora Érica, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN. Pedro Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo, 1983.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Administração nos Novos Tempos**, São Paulo: Campus, 2004.

_____. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

_____. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

_____. **Contabilidade Gerencial, Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DESLANDES, S. F. A. **Construção do projeto de pesquisa**. In: MINAYO, M. C. (Org.) Pesquisa Social. 1994.

DRUCKER, Peter. **A organização do futuro: como preparar hoje as empresas de amanhã**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1997.

FARIA, José Carlos. **Administração: introdução ao estudo**. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1996. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, São Paulo: Atlas, 2012.

_____. **Auditoria de Qualidade; auditoria, Qualidade e Fraudes-Novos Desafios**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INDÚSTRIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ind%C3%BAstria&oldid=59597872>>. Acesso em: 15 out. 2020.

JUND, Sergio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Consulex, 2001.

_____. **Auditoria – Conceitos, Normas, Técnicas e Procedimentos**. 6 eds. Editora Impetus. 2004.

LACOMBE, F.J.M.; HEIBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo, Saraiva, 2001.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru, **Fundamentos de Administração**, São Paulo, Atlas, 2004.

MEGGINSON, Leon C; MOSLEY, Donald C; PIETRI Jr; Paul H. **Administração**. São Paulo: Harbra, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

Normas brasileiras de contabilidade: **Auditoria interna: NBC TI 01 e NBC PI 01/ Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília, 2003.

_____. **auditoria interna: NBC T 12/ Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília, 1995.
PEREIRA, Vaniza. **Fundamentos de Auditoria Contábil**. Porto Alegre: Sagah, 2016.

SEBRAE, **Tudo Sobre Ramos de Atividades e Como Escolher o Seu**, Brasília: Sebrae, 2020.
Disponível em: www.sebrae.com.br, acesso em: Novembro/2020.

SILVA, E.L. da; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**.